



# Cidadania Biblioteca Escolar

## Pensar e intervir

### Vamos falar sobre o Instagram (e outras redes sociais na internet).

---

Dinâmica	Testemunho
----------	------------

---

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a natureza do instagramer.</li><li>• Construir uma experiência mais verdadeira (coerente com a realidade e o seu conhecimento) no Instagram (e outras redes sociais).</li></ul>
-----------	---

---

Público-alvo	<p>Jovens do ensino secundário, utilizadores frequentes de media sociais e, sobretudo, do Instagram*.</p> <p>*O Regulamento Geral de Proteção de Dados estabelece 16 anos como idade legal mínima para consentimento lícito a respeito do tratamento de dados pessoais relacionados com a oferta de serviços em linha, mas prevê que os Estados-membros definam uma idade inferior, desde que seja salvaguardado o limite mínimo de 13 anos (art. 8.º). Em Portugal a idade legal mínima para usar as redes sociais é 13 anos, apesar de haver exceções (e.g. WhatsApp, 16 anos).</p>
--------------	---

---

Descrição	<p>- O professor pede aos jovens que lhe indiquem os perfis de personalidades públicas mais seguidos no Instagram em 2018 (Recursos <b>1</b>).</p> <p>- Apresenta-lhes, de seguida, uma tabela de classificação das plataformas de media sociais, de acordo com o impacto que podem ter no seu bem-estar, contextualizando o estudo e variáveis de análise em que se inscreve (Recursos <b>2</b>, PDF p. 18*).</p> <p>* A tabela sugerida faz parte de um estudo de 2017 da Royal Society for Public Health e do Young Health Movement, "#StatusOfMind - Social media and young people's mental health and wellbeing", desenvolvido com 1500 jovens (14-24 anos) no Reino Unido.</p> <p>- Propõe, então, aos jovens a análise e reflexão explicativa destes resultados, com base na realização de um <i>photovoice</i>* que exprima a sua compreensão e sentimento sobre o ambiente que se vive nas redes sociais e, designadamente, no Instagram, Mais do que a apresentação dos jovens no seu melhor, o importante é que as imagens e narrativas individuais identifiquem as questões fundamentais para os jovens, registando os reais interesses, inquietações e feridas que a convivência neste meio pode despertar em cada um.</p> <p>- Para que todos possam participar com qualidade, é importante que:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Dois voluntários proporcionem, previamente à atividade, uma</li></ul>
-----------	--

---

experiência de formação sobre fotografia dirigida aos jovens menos familiarizados com o uso das câmaras dos dispositivos móveis individuais (a elevada acessibilidade do equipamento facilita o propósito da atividade) ou das máquinas fotográficas digitais da biblioteca e/ ou escola;

- Decidam em conjunto a forma e cor da fotografia, (eventualmente a possibilidade de utilização de uma câmara pinhole ou de criação de um desenho e/ ou pintura) e o tempo de cada apresentação;
- Elaborem um código de conduta ética para a captura de imagens que impeça a intrusão no espaço privado e considere a necessidade de autorização de consentimento prévio para utilização de imagens que identifiquem outras pessoas;
- Cada jovem selecione apenas uma fotografia e história para que todos tenham a oportunidade de intervir.

- No momento de partilha a organização das cadeiras em círculo pode facilitar. O testemunho de cada um poderá organizar-se com base na resposta às seguintes questões (ou outras que os jovens decidam):

- O que vejo e/ ou o que está realmente a acontecer?\*

\*Um aspeto crítico na determinação do padrão de comportamento num media social é a distinção entre a perceção individual e as características do próprio ambiente dessa rede.

- Como é que isso se relaciona com as nossas vidas em linha e/ ou na vida real?
- Porque é que isso constitui um problema ou uma oportunidade?
- O que posso fazer a esse respeito?

- No final da iniciativa os participantes podem, em conjunto, refletir sobre o valor da aplicação deste método.

---

## Sugestões

- O momento de partilha pode integrar a participação de responsáveis por questões de saúde e bem-estar da escola e da comunidade local, desde que os jovens envolvidos manifestem essa intenção e se justifique (ativismo sociopolítico).

Esta partilha também poderá dar lugar a uma exposição fotográfica no espaço comum da escola - neste caso, é de ponderar a reunião das várias peças da reportagem ou história fotográfica subjacente à fotografia selecionada, bem como a redação de excertos da narrativa; eventualmente uma memória descritiva que enquadre e descreva o processo de trabalho coletivo também pode ajudar à interpretação e à réplica.

Caso as fotografias que integrem os trabalhos permitam a identificação dos próprios alunos, é indispensável que os encarregados de educação assinem uma declaração de

---

consentimento prévio informado autorizando, ou não, a publicação ou afixação deste trabalho na escola; de qualquer forma, o princípio de minimização de dados deve presidir à seleção dos elementos expostos (Recursos 3).

---

## Recursos

1.  
Martins, G. (2018). *Glamour - As 10 celebridades mais seguidas no Insta*. [em linha]. Retirado de:  
<https://revistaglamour.globo.com/Lifestyle/Must-Share/noticia/2018/03/10-celebridades-mais-seguidas-no-insta-e-o-que-aprendemos-com-elas.html>

Tags: Saúde; Media

2.  
Royal Society for Publichealth [RSPH], Young Health Movement (2017). *#StatusOfMind - Social media and young people's mental health and wellbeing*. [Em linha]. RSPH. Retirado de:  
<https://www.rsph.org.uk/about-us/news/instagram-ranked-worst-for-young-people-s-mental-health.html>;  
<https://www.rsph.org.uk/uploads/assets/uploaded/62be270a-a55f-4719-ad668c2ec7a74c2a.pdf>  
[idioma inglês].

Tags: Saúde; Media

3.  
Comissão Nacional de Proteção de Dados (2016). *Deliberação 1495/2016*. Retirado de:  
[https://www.cnpd.pt/bin/orientacoes/DEL\\_1495\\_2016\\_dados\\_alunos\\_Internet.pdf](https://www.cnpd.pt/bin/orientacoes/DEL_1495_2016_dados_alunos_Internet.pdf); <https://www.cnpd.pt/> .

Tags: Media

---